

Quadro 1

TEMA/DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/ <i>Objetivos*</i> (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações estratégicas/Atividades orientadas para o perfil dos alunos	Calendarização Total: 102 aulas
<b>IV — O CONHECIMENTO E A RACIONALIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA</b>  <b>Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva</b>  <b>[Filosofia do Conhecimento]</b>  <b>Modelos explicativos do conhecimento.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definir o conhecimento segundo a teoria tradicional (CVJ).</li> <li>Explicar a crítica de Gettier à teoria tradicional do conhecimento.</li> <li>Formular o problema da justificação do conhecimento, fundamentando a sua pertinência filosófica.</li> <li>Enunciar o problema da possibilidade do conhecimento e perspetivar o desafio céítico.</li> <li>Identificar as principais teorias acerca do conhecimento – racionalista e empirista.</li> <li>Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria racionalista (Descartes) e da teoria empirista (Hume) enquanto resposta ao problema da possibilidade e da origem o conhecimento.</li> <li>Ler textos, interpretar e analisar conceitos, teses, problemas e argumentos.</li> <li>Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos.</li> <li>Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas relativos ao conhecimento que possam surgir a partir da realidade ou das áreas disciplinares em estudo, cruzando a perspetiva gnosiológica com a fundamentação do conhecimento em outras áreas do saber.</li> <li>Utilizar com rigor os conceitos.</li> <li>Mostrar disponibilidade para aprender.</li> <li>Trabalhar colaborativamente.</li> <li>Evidenciar autonomia e responsabilidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formulação, individual ou em trabalho colaborativo, de teses e argumentos sobre o problema da possibilidade do conhecimento a partir da leitura de textos selecionados (em suporte físico e digital) e apresentação oral ou através de sistemas digitais.</li> <li>Elaboração colaborativa de um quadro síntese com as teses e argumentos de resposta ao problema em estudo, com identificação prévia dos critérios de comparação e eventual publicação num ambiente digital (por exemplo, Blogue do Grupo Disciplinar de Filosofia <a href="http://espacocriticonaescola.blogspot.com/">http://espacocriticonaescola.blogspot.com/</a>)</li> </ul>	26 aulas

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Intervir de forma pertinente e crítica.</li> <li>• Ser proativo.</li> </ul>		
<b>Avaliação Intercalar</b>			
<b>(cont.)</b>			
<b>Filosofia do Conhecimento-Modelos explicativos do conhecimento.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar comparativamente duas teorias explicativas do conhecimento – Racionalista e empirista.</li> <li>• Ler textos, interpretar e analisar conceitos, teses, problemas e argumentos.</li> <li>• Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos.</li> <li>• Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas relativos ao conhecimento que possam surgir a partir da realidade ou das áreas disciplinares em estudo, cruzando a perspetiva gnosiológica com a fundamentação do conhecimento em outras áreas do saber.</li> <li>• Utilizar com rigor os conceitos.</li> <li>• Mostrar disponibilidade para aprender.</li> <li>• Trabalhar colaborativamente.</li> <li>• Evidenciar autonomia e responsabilidade.</li> <li>• Intervir de forma pertinente e crítica.</li> <li>• Ser proativo.</li> </ul>	Debate crítico das posições e/ou questões abordadas.	<b>29 aulas</b>
<b>O estatuto do conhecimento científico [Filosofia da Ciência]</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formular o problema da demarcação do conhecimento científico, fundamentado a sua pertinência filosófica.</li> <li>• Enunciar os critérios que permitem diferenciar uma teoria científica de uma teoria não científica.</li> <li>• Formular o problema da verificação das hipóteses científicas, fundamentado a sua pertinência filosófica.</li> <li>• Expor criticamente o papel da indução no método científico.</li> </ul>	Justificação, pelos alunos, de forma oral ou escrita, da pertinência filosófica do problema da verificação das hipóteses científicas, a partir da perspetiva de Hume e do problema da indução, aplicando conhecimentos já adquiridos.	
<b>Avaliação sumativa 1º Semestre</b>			
<b>Ciência e construção – validade e verificabilidade das hipóteses</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Clarificar os conceitos nucleares, a tese e os argumentos da teoria de Popper em resposta ao problema da verificação das hipóteses científicas.</li> <li>• Discutir criticamente a teoria de Popper.</li> <li>• Analisar criticamente os fundamentos epistemológicos das ciências que estuda e respetiva fundamentação metodológica.</li> <li>• Formular os problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico, fundamentando a sua pertinência filosófica.</li> <li>• Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias de Popper e Kuhn enquanto respostas aos problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico.</li> <li>• Discutir criticamente as posições de Popper e de Kuhn.</li> </ul>	Análise e interpretação de notícias sobre descobertas e/ou processos científicos da atualidade, utilizando plataformas digitais.	<b>21 aulas</b>
<b>A racionalidade científica e a</b>		Aplicação, pelos alunos, das conceções epistemológicas de Popper à análise dos princípios metodológicos de disciplinas científicas da atualidade.	
		Formulação pelos alunos, com base no conceito de objetividade, dos problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico.	
		Debater criticamente, sob forma oral ou escrita, o	

<b>questão da objetividade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar com rigor os conceitos.</li> <li>• Mostrar disponibilidade para aprender.</li> <li>• Trabalhar colaborativamente.</li> <li>• Evidenciar autonomia e responsabilidade.</li> <li>• Intervir de forma pertinente e crítica.</li> <li>• Ser proativo.</li> </ul>	<p>problema do progresso no conhecimento científico.</p>	
<b>Avaliação Intercalar</b>			
<b>A dimensão estética — análise e compreensão da experiência estética [Filosofia da Arte]</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formular o problema da definição de arte, justificando a sua importância filosófica.</li> <li>• Conhecer diferentes manifestações artísticas.</li> <li>• Reconhecer a importância da arte.</li> <li>• Identificar e classificar como essencialistas ou não essencialistas diferentes posições sobre a definição de arte.</li> <li>• Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias da arte como representação, arte como expressão, arte como forma, teoria institucional e teoria histórica.</li> <li>• Analisar criticamente cada uma destas propostas de definição de arte</li> <li>• Avaliar a ideia de que a arte é definível e as propostas de definição apresentadas.</li> <li>• Evidenciar sensibilidade estética.</li> </ul>	<p>Atividades de pesquisa, recolha e seleção de imagens (no blogue do Grupo Disciplinar ou em outros suportes) que permitam a compreensão de diversas formas de arte e correntes artísticas, desde as obras clássicas às mais contemporâneas, desenvolvendo o gosto pela arte.</p>	<b>26 aulas</b>
<b>A criação artística e a obra de arte</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar com rigor os conceitos.</li> <li>• Mostrar disponibilidade para aprender.</li> <li>• Trabalhar colaborativamente.</li> <li>• Evidenciar autonomia e responsabilidade.</li> <li>• Intervir de forma pertinente e crítica.</li> <li>• Ser criativo e proativo.</li> </ul>	<p>Elaboração, pelos alunos, de mapas de argumentos, ou de conceitos, em suporte analógico ou com recurso a aplicação digitais, eventualmente com recurso a imagens e como manifestação de escolha pessoal.</p> <p>Discussão num ensaio de uma tese, e respetivos argumentos, ou das teses e seus argumentos, de resposta ao problema em estudo.</p>	
<b>A dimensão religiosa — análise e compreensão da experiência religiosa [Filosofia da Religião]</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar com rigor os conceitos.</li> <li>• Mostrar disponibilidade para aprender.</li> <li>• Trabalhar colaborativamente.</li> <li>• Evidenciar autonomia e responsabilidade.</li> <li>• Intervir de forma pertinente e crítica.</li> <li>• Ser criativo e proativo.</li> </ul>	<p>Apresentação pelos alunos, individualmente ou em trabalho colaborativo de um ou dos argumentos sobre a existência de Deus.</p>	
<b>Religião, razão e fé</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formular o problema da existência de Deus, justificando a sua importância filosófica.</li> </ul>	<p>Discussão de um ou dos argumentos de resposta ao problema em estudo, sob forma escrita ou oral.</p>	
<b>Temas/ problemas da cultura científico-tecnológica, de arte e de religião</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicitar o conceito teísta de Deus.</li> <li>• Enunciar os argumentos cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino) e ontológico (Anselmo) sobre a existência de Deus.</li> <li>• Discutir criticamente estes argumentos sobre a existência de Deus.</li> <li>• Caracterizar a posição fideísta de Pascal.</li> <li>• Analisar criticamente a posição fideísta de Pascal.</li> <li>• Clarificar o argumento do mal de Leibniz.</li> <li>• Analisar criticamente o argumento do mal de Leibniz.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar com rigor os conceitos.</li> <li>• Mostrar disponibilidade para aprender.</li> <li>• Trabalhar colaborativamente.</li> </ul>	<p>Produzir um texto, ensaio, vídeo... de forma a evidenciar pesquisa, apropriação pessoal de conhecimentos e criatividade.</p>	

<p><b>Arte, sociedade e política (ou outro, se tal se justificar do ponto de vista didático-pedagógico e curricular)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Evidenciar autonomia e responsabilidade.</li> <li>• Intervir de forma pertinente e crítica.</li> <li>• Ser proativo</li> </ul> <p><b>NOTA</b></p> <p>A abordagem do tema escolhido pode ser realizada ao longo do ano, constituindo-se como tema transversal conferindo superior intencionalidade à lecionação, ou num momento específico da lecionação.</p> <p>Pode inserir-se em projetos interdisciplinares (v.g. Articulação Horizontal, DAC, Cidadania e Desenvolvimento...).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Enunciar posições com clareza e rigor, com possível apresentação de posições próprias.</li> <li>• Mobilizar conceitos filosóficos na formulação de teses, argumentos e contra argumentos, eventualmente os adquiridos no ano letivo anterior.</li> <li>• Aplicar adequadamente conhecimentos filosóficos e de outras áreas do saber, numa visão integradora, mobilizando-os para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas.</li> <li>• Confrontar de forma crítica teses e de argumentos e determinação das implicações práticas das teses e teorias em discussão, sob forma oral ou escrita, preferencialmente com recurso ao digital.</li> <li>• Utilização rigorosa de fontes, com validação de fontes digitais (autoria, atualidade, pertinência, profundidade, enviesamento, etc.) e respeito pelos direitos de autor.</li> <li>• Utilizar com rigor os conceitos.</li> <li>• Mostrar disponibilidade para aprender.</li> <li>• Trabalhar colaborativamente.</li> <li>• Evidenciar autonomia e responsabilidade.</li> <li>• Intervir de forma pertinente e crítica.</li> <li>• Ser proativo.</li> </ul>		
--	--	--	--

**Avaliação sumativa 2º Semestre**

**NOTAS:** 1 – O número total de aulas da gestão anual da planificação integra tempos de participação em atividades de PAA e de avaliação sumativa.

2 - A planificação será desenvolvida de forma flexível. A gestão das Aprendizagens Essenciais é da responsabilidade do professor, em função da especificidade das turmas, da participação em atividades de articulação curricular e em atividades do PAA, da área de Cidadania e Desenvolvimento ou outras atividades/situações imprevistas ao longo do ano letivo.

**Quadro 2**

<b>Avaliação</b>	
<b>Modalidades</b>	<b>Instrumentos</b>
<p><b>Diagnóstica:</b> Realizada sob forma escrita ou oral no início de cada ano.</p> <p><b>Formativa:</b> Realizada regularmente de modo formal ou informal.</p> <p><b>Sumativa:</b> Realizada informalmente. Realizada formalmente em momentos específicos.</p>	<p>Fichas de trabalho (avaliação formativa ou sumativa).</p> <p>Questionários orais (avaliação formativa ou sumativa).</p> <p>Questões aula (formativa ou sumativa).</p> <p>Testes escritos de avaliação sumativa.</p> <p>Textos argumentativos/ Comentários/ Trabalhos escritos (avaliação formativa ou sumativa).</p> <p>Debates (avaliação formativa ou sumativa).</p> <p>Trabalhos de investigação individual/grupo com apresentação oral (avaliação sumativa).</p> <p>Relatórios de aula (avaliação formativa ou sumativa).</p> <p>Trabalhos de aula/de casa (avaliação formativa ou sumativa).</p> <p>Rubrica/Descritores de avaliação de desempenho atitudinal em sala de aula.</p>
<p><b>NOTA:</b> No início do ano letivo/semestre, o professor dará a conhecer aos alunos o conjunto preferencial de instrumentos de avaliação a utilizar.</p>	
<b>Estratégias / Recursos</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>- Exposição por parte do professor com recurso ao quadro/ Exposição dialogada.</li><li>- PPT's e APP's.</li><li>- Apresentação e discussão de vídeos ou filmes.</li><li>- Atividades de recolha, seleção e organização de informação.</li><li>- Atividades de leitura ativa – leitura, interpretação, análise e comentário de textos/obra.</li><li>- Organização e participação em debates.</li><li>- Trabalho individual ou colaborativo (a pares ou em grupo).</li></ul>	